

Quércia diz [3] que situação é gravíssima

São Paulo — Para o governador Orestes Quércia, "a situação do País é gravíssima, continua em fase de transição difícil e complicada, e precisa que Deus dê uma ajuda, mas mesmo assim a implantação do parlamentarismo neste momento de nada adiantaria".

Foi o que ele disse ontem no Palácio dos Bandeirantes, em conversa com jornalistas, ao responder se o sistema parlamentarista não seria mais adequado, ainda em 1990, para ajudar na solução dos problemas econômicos brasileiros.

"Não, não vejo nenhuma necessidade de se alterar o sistema, mesmo diante de uma feroz luta para debelar a crise econômica. Se a coisa fosse simples, poderíamos adotar o parlamentarismo. Mas as coisas não são dessa forma. A questão não é a formulação da política econômica, porém a sua execução por demais difícil e complicada. O problema é do Governo, quer seja do Presidente da República ou do primeiro-Ministro. Hoje, no Brasil, não é importante a preocupação de achar que o parlamentarismo é melhor que o presidencialismo. Do ponto de vista da iniciativa da política econômica brasileira, esse é um assunto secundário, que não resolve o problema" — disse o governador.